

# José Saramago – Cavalaria

Cheguei esporas ao cavalo  
E os sentimentos exaustos  
Deram saltos no regalo  
Das gualdrapas e dos faustos

A relva cheirava a palha  
Desmanchei rosas vermelhas  
Mas pasto foi maravalha  
Sabia ao sarro das selhas

Porque o cavalo era eu  
O cansaço e as esporas  
Tudo eu e a cor do céu  
Mais o gosto das amoras

Relinchos eram os versos  
Com jeito de ferradura  
Que fazia por dar sorte  
Mas tantos foram reversos  
Que o ventre de serradura  
Deu um estoiro deu a morte

Cai a montada no chão  
Cai por terra o cavaleiro  
Que era eu (como se viu)  
Da escola de equitação  
Vim ao saber verdadeiro  
Das transparências do rio

Agora dentro do barco  
Nos remos brancas grinaldas  
Tenho os teus braços em arco  
Com um colar de esmeraldas

**José Saramago, Provavelmente alegria**